

PLANO DE AÇÃO

PORTO  
CIDADE **AMIGA** DAS  
**PESSOAS IDOSAS**  
2023 - 2025

Relatório de Monitorização e Avaliação de 2023

Porto, 22 de março de 2024

## FICHA TÉCNICA

**Título:** Relatório Monitorização e Avaliação de 2023

### COORDENAÇÃO

Fernando Paulo – Vereador do Pelouro de Coesão Social

### COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

António Fonseca – Universidade Católica Portuguesa

### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Raquel Castello-Branco – Diretora do Departamento Municipal de Coesão Social

Hugo Tavares – Chefe de Divisão Municipal de Desenvolvimento e Inovação Social

### EQUIPA TÉCNICA

Andreia Ribeiro - Divisão Municipal de Desenvolvimento e Inovação Social

Mariana Maia - Divisão Municipal de Desenvolvimento e Inovação Social

**Telefone:** +351 225 899 260

**E-mail:** dmcs@cm-porto.pt

**Março de 2024**

## Índice

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Índice de Tabelas .....</b>   | <b>3</b>  |
| <b>Índice de Figuras .....</b>   | <b>3</b>  |
| <b>Siglas e Acrónimos .....</b>  | <b>4</b>  |
| <b>Nota Introdutória .....</b>   | <b>5</b>  |
| <b>Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025.....</b>          | <b>7</b>  |
| <b>Execução.....</b>   | <b>8</b>  |
| <b>Monitorização e avaliação dos resultados .....</b>                                | <b>8</b>  |
| <b>Apresentação de Resultados .....</b>  | <b>11</b> |
| <b>Análise da resposta .....</b>   | <b>12</b> |
| <b>Taxa de execução e cumprimento de metas .....</b>                                 | <b>13</b> |
| <b>Satisfação com o cumprimento de metas .....</b>                                   | <b>14</b> |
| <b>Dificuldades sentidas no desenvolvimento do projeto.....</b>                      | <b>16</b> |
| <b>Fatores que contribuíram para a execução do projeto .....</b>                     | <b>18</b> |
| <b>Observações/sugestões apresentadas pelos parceiros .....</b>                      | <b>20</b> |
| <b>Síntese Conclusiva .....</b>  | <b>21</b> |
| <b>Anexos.....</b>   | <b>23</b> |
| <b>Anexo 1.....</b>  | <b>23</b> |
| <b>Booklet Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025 .....</b> | <b>23</b> |
| <b>Anexo 2.....</b>  | <b>24</b> |
| <b>Questionário de Monitorização e Avaliação .....</b>                               | <b>24</b> |

## Índice de Tabelas

|  |   |
|--|---|
| Tabela 1. Projetos do PAPCAPI monitorizados, referentes ao ano de 2023. .... | 8 |
|--|---|

## Índice de Figuras

|  |    |
|--|----|
| Figura 1. Percentagem de Respostas obtidas nos Questionários de Monitorização e Avaliação .....          | 12 |
| Figura 2. Número de Projetos monitorizados por Eixo de Intervenção .....                                 | 13 |
| Figura 3. Taxa de Execução (%) do Plano de Ação "Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas" .....            | 13 |
| Figura 4. Taxa de Execução (%) do Plano de Ação por Eixo de Intervenção .....                            | 14 |
| Figura 5. Grau de Satisfação (%) com o cumprimento da meta do Plano de Ação .....                        | 15 |
| Figura 6. Grau de Satisfação com o cumprimento da meta por Eixo de Intervenção .....                     | 15 |
| Figura 7. Dificuldades sentidas (%) no desenvolvimento dos Projetos .....                                | 16 |
| Figura 8. Dificuldades sentidas no desenvolvimento dos Projetos por Eixo de Intervenção .....            | 17 |
| Figura 9. Fatores (%) que contribuíram para a execução dos Projetos .....                                | 18 |
| Figura 10. Fatores que contribuíram para a execução dos Projetos por Eixo de Intervenção...              | 19 |
| Figura 11. Booklet Plano de Ação Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas" 2023-2025 (Frente e Verso) ..... | 23 |

## **Siglas e Acrónimos**

**CMP** – Câmara Municipal do Porto

**DMCS** – Departamento Municipal de Coesão Social

**DMDIS** – Divisão Municipal de Desenvolvimento e Inovação Social

**EJ** – Estamos Juntos

**IS** – Inovação Social

**OMS** – Organização Mundial de Saúde

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**PAPCAPI** – Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023 – 2025

**PRR** - Plano de Recuperação e Resiliência

## Nota Introdutória

Desde a adesão à Rede Mundial de Cidades Amigas das Pessoas Idosas em 2010, o Município do Porto tem demonstrado um compromisso firme em promover ambientes urbanos inclusivos e acolhedores para a população idosa. Reconhecendo os desafios impostos pelo rápido envelhecimento das populações, o Município do Porto tem trabalhado em estreita colaboração com diversos atores-chave da sociedade civil para desenvolver estratégias que permitam às pessoas idosas uma participação ativa e significativa na comunidade.

A Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030, declarada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em dezembro de 2020, é a principal estratégia para construir uma sociedade para todas as idades. Esta iniciativa reúne os esforços dos governos, da sociedade civil, das agências internacionais, das equipas profissionais, da academia, dos meios de comunicação social e do setor privado para melhorar a vida das pessoas idosas<sup>1</sup>.

O envelhecimento da população demonstra o avanço e conquistas de natureza médica, tecnológica e social, contudo, a existência de um número elevado de idosos saudáveis e ativos constitui-se igualmente um desafio para as comunidades. À medida que as pessoas envelhecem, apresentam a necessidade de viver em ambientes que lhes proporcionem o suporte necessário e assegurem a satisfação das suas necessidades em termos holísticos.

As transformações sociais que se traduzem numa “nova velhice” potenciam os efeitos positivos do conceito do *ageing in place*<sup>2</sup>, o qual traduz na concretização do desejo de prolongar o poder viver e envelhecer em casa e na comunidade, com segurança, conforto e de forma independente, pelo maior tempo possível. O *ageing in place* atualmente apresenta-se como o princípio central do paradigma de envelhecimento ativo e saudável preconizado pela OMS. Contudo, numa Cidade que se pretende como “amiga das pessoas idosas”, é imperativo a criação de respostas dirigidas às pessoas idosas que incluam também as que estão acolhidas em respostas tipificadas, as quais são atualmente uma componente importante da comunidade e necessitam de ser, cada vez mais, enraizadas no funcionamento e parte ativa no coletivo da Cidade.

Nesse sentido, o Plano de Ação "Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas" 2023-2025 representa um marco importante nesta jornada contínua de construção de uma cidade mais inclusiva e sustentável. Este plano, financiado pela União Europeia *Next Generation* EU, reflete o compromisso abrangente em abordar as necessidades físicas, emocionais, sociais e ambientais das pessoas idosas.

---

<sup>1</sup> Organização Pan-Americana da Saúde. Envelhecimento saudável.

Disponível em: <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel>.

<sup>2</sup> Fonseca, A.M. (2021). *Ageing in Place*. Envelhecimento em casa e na comunidade. Modelos e estratégias centrados na autonomia, participação social e promoção do bem-estar das pessoas idosas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

O Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025 emerge como uma resposta vital diante da significativa percentagem de população idosa no Município do Porto, ultrapassando 26%, sendo que mais de 38 mil indivíduos nesta faixa etária vivem sozinhos e o índice de envelhecimento (número de idosos por cada 100 jovens) é de 220,4. A cidade do Porto é, hoje, um território onde é evidente o aumento da importância relativa do grupo etário mais velho, como é característico das sociedades envelhecidas em que Portugal e a generalidade dos países europeus se enquadram<sup>3</sup>.

A elaboração deste Plano de Ação pretende responder ao rápido envelhecimento da população residente, através do desenvolvimento de um ambiente urbano (físico e relacional) que permita às pessoas idosas uma participação efetiva na vida da cidade, usufruindo das potencialidades que o Porto oferece para a promoção da qualidade de vida de quem nela habita, independentemente da sua idade cronológica.

A implementação eficaz do Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025 requer não apenas um compromisso inicial, mas também um acompanhamento regular para avaliar o progresso e identificar áreas de melhoria. Nesse sentido, o Município do Porto conduziu uma monitorização da execução das iniciativas delineadas no PAPCAPI, utilizando questionários para recolher dados relevantes.

O presente relatório é o resultado desse processo de monitorização, oferecendo uma análise abrangente da execução das iniciativas, o seu impacto e os desafios encontrados durante a implementação. Através da recolha e análise de dados quantitativos e qualitativos, este relatório visa fornecer *insights* valiosos para promover futuras estratégias de intervenção com as pessoas idosas.

Ao destacar os sucessos alcançados, bem como as áreas que exigem atenção adicional, este relatório não demonstra apenas o compromisso contínuo do Município do Porto em promover uma Cidade Amiga das Pessoas Idosas, mas também, demonstra-se como uma ferramenta de prestação de contas à sociedade civil.

Desta forma, através da transparência e colaboração, o Município do Porto reafirma o seu compromisso em construir uma cidade onde todas as gerações possam viver com dignidade e prosperidade. Este relatório não é apenas um registo do progresso alcançado, mas também um guia para orientar os esforços futuros em direção a uma comunidade mais inclusiva e acolhedora para todos os seus cidadãos idosos.

---

<sup>3</sup> Censos 2021/PORDATA

## Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025

O Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025 é, portanto, um ponto de partida para um crescente movimento, comunitário e intersectorial, amigo das pessoas idosas, sabendo que numa Cidade Amiga das Pessoas Idosas, as políticas, os serviços, os cenários e as estruturas apoiam as pessoas e permitem-lhes envelhecer ativamente. Cidades que prestam apoio e estimulam a capacitação, constituem-se como uma das mais eficazes abordagens, tendo em vista a manutenção da qualidade de vida e a prosperidade plena de todas as pessoas.

O PAPCAPI elaborado encontra-se estruturado em 5 grandes eixos de intervenção, nomeadamente: P1 – Pessoas; P2 – Prestação de Serviços; P3 – Lugares e Ambientes; P4 – Produtos, Soluções e Equipamentos; P5 – Políticas Inovadoras. Desta forma, reconhece-se a importância de assegurar não apenas as necessidades físicas, mas também emocionais, sociais e ambientais. Esta abordagem multifacetada é essencial para garantir uma qualidade de vida digna e plena e dar resposta às problemáticas identificadas associadas ao envelhecimento.

O PAPCAPI foi concretizado de forma tangível através da criação de um *booklet* (anexo 1), proporcionando um documento físico que serve como guia e referência para todas as iniciativas planeadas, mas também para todas as pessoas que pretendam ter uma resposta individualizada e específica às suas necessidades ou desejos.

Face à sua integração na Rede Mundial das Cidades Amigas das Pessoas Idosas e dada a pertinência do PAPCAPI, o mesmo foi integrado na página oficial<sup>4</sup> da OMS, permitindo que as boas práticas adotadas na Cidade sejam divulgadas a nível mundial.

A apresentação do PAPCAPI teve lugar nas II Jornadas Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas, que decorreu no dia 16 de novembro de 2023 sito em Centro de Congressos Alfândega do Porto com a presença de 400 participantes. Esta apresentação possibilitou uma interação direta com um público significativo e estratégico de intervenção com pessoas idosas, permitindo esclarecimentos, trocas de ideias e *feedbacks* importantes por parte dos presentes. A promoção deste evento público demonstrou, ainda, a relevância do *networking*, assegurando que um número expressivo de pessoas interessadas no tema tivessem acesso a informação, esclarecimentos e se alinhassem com as diretrizes e metas do PAPCAPI.

---

<sup>4</sup>Página Oficial da Organização Mundial da Saúde: *Age-Friendly World* do Porto  
<https://extranet.who.int/agefriendlyworld/network/porto/>

## Execução

A execução do PAPCAPI advém de uma estratégia de planeamento e intervenção em articulação com os parceiros estratégicos e *stakeholders* presentes na comunidade. A sua atuação segue uma ampla abordagem promovendo a inclusão social da população idosa, combatendo a exclusão e a solidão e/ou o isolamento social.

Simultaneamente decorre a elaboração de enquadramentos teórico-práticos para novos projetos calendarizados, no ano civil vigente, e a sua respetiva implementação, em articulação com entidades parceiras do Município do Porto, numa perspetiva de rentabilização de oportunidades e recursos identificados no território. Estes novos projetos surgem em resposta às necessidades identificadas em sede de conhecimento científico e da realidade apurada. Paralelamente, mantêm-se em execução os anteriormente implementados pela Divisão Municipal de Desenvolvimento e Inovação Social (DMDIS) do Departamento Municipal de Coesão Social (DMCS), os dinamizados pelas unidades orgânicas da Câmara Municipal do Porto e os das entidades representativas do Porto: academia, entidades da Economia Social, empreendedores e entidades públicas.

## Monitorização e avaliação dos resultados

Dado que o PAPCAPI é um documento focado na intervenção, a monitorização é competência da Divisão Municipal de Desenvolvimento e Inovação Social, em parceria com as entidades envolvidas, pelo que a avaliação da execução será disponibilizada a todas as partes interessadas.

No âmbito da monitorização, foi aplicado um Questionário de Monitorização e Avaliação (anexo 2) aos parceiros que integram o PAPCAPI e cuja execução do projeto competente tenha decorrido no ano civil de 2023, concretamente de outubro a dezembro, correspondente ao período de implementação do Plano de Ação.

Na Tabela 1 é possível consultar os projetos que integram o PAPCAPI, que foram monitorizados, com execução de outubro a dezembro do ano de 2023.

Tabela 1. Projetos do PAPCAPI monitorizados, referentes ao ano de 2023.

| Eixo de Intervenção | Atividade/Projeto/Iniciativa               | Executor   |
|---------------------|--|--|
| P1 – Pessoas        | Quem Sou Eu?                               | Câmara Municipal do Porto<br>– Departamento Municipal de Coesão Social |
|                     | O Porto é Lindo! – Roteiros Turísticos +65 | Câmara Municipal do Porto<br>– Departamento Municipal de Coesão Social |
|                     | 55+  | Movimento 55+ Associação   |
|                     | From Granny to Trendy                      | 1000 Rostos Associação Ação Social                                     |

|                            |   |  |
|----------------------------|---|--|
|                            | Reformers   | Geraçãoreformers, Lda.   |
|                            | Olhó Nobelo   | Associação de Moradores de Massarelos  |
|                            | Sempre Acompanhados   | Fundação “la Caixa”  |
|                            | Porto. Importa-se   | DOMUS Social<br>Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.M.                              |
|                            | No Porto a Vida é Longa   | Ágora<br>Cultura e Desporto do Porto, E.M.   |
|                            | Pedalar com Idade   | Parábola Citadina Associação<br>Pedalar Sem Idade Porto  |
|                            | SaudavelMente   | Ágora<br>Cultura e Desporto do Porto, E.M.   |
|                            | Mais Ativos Mais Vividos  | Universidade Porto<br>Faculdade Desporto   |
|                            | Bilhete Postal  | Unidade de Cuidados na Comunidade da Boavista  |
|                            | Contas à Vida   | Câmara Municipal do Porto<br>– Departamento Municipal de Coesão Social                                     |
|                            | Academia Inatel Porto   | Fundação Inatel  |
|                            | Trajatórias   | União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde   |
|                            | Morfologia das praias pela visão dos séniores   | Águas e Energia do Porto, E.M.   |
|                            | Visita guiada à exposição do Pavilhão da Água   | Águas e Energia do Porto, E.M.   |
|                            | A.PREENDER – Adultos Empreendedores   | Porto4Ageing Centro de Competências em Envelhecimento Ativo e Saudável da Universidade do Porto            |
|                            | Programa de Estudos Universitários para seniores da Universidade do Porto                               | Universidade do Porto<br>Faculdade de Letras   |
|                            | Rede Local de Voluntariado  | Câmara Municipal do Porto<br>– Departamento Municipal de Coesão Social                                     |
|                            | Surpresa Simpática - Voluntários da Ucc Boavista - Associação de voluntários amigos da comunidade idosa | Unidade de Cuidados na Comunidade da Boavista  |
|                            | Apoiar para Cuidar  | Câmara Municipal do Porto<br>– Departamento Municipal da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida e Juventude |
|                            | Cuidar do cuidador  | Unidade de Cuidados na Comunidade da Boavista  |
| P2 – Prestação de Serviços | (i)PSS - Intervenção de Promoção de Saúde para Seniores   | Câmara Municipal do Porto<br>– Departamento Municipal da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida e Juventude |
|                            | Oficinas da Saúde para Públicos   | Câmara Municipal do Porto  |

|                                 |  |  |
|---------------------------------|--|--|
|                                 |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Departamento Municipal da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida e Juventude</li> </ul>                              |
|                                 | Nutrição Ativa   | Câmara Municipal do Porto<br><ul style="list-style-type: none"> <li>– Departamento Municipal da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida e Juventude</li> </ul> |
|                                 | PMPLS - Projeto Municipal de Promoção de Literacia em Saúde                                  | Câmara Municipal do Porto<br><ul style="list-style-type: none"> <li>– Departamento Municipal da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida e Juventude</li> </ul> |
|                                 | Porto, Cidade sem SIDA (iniciativa Fast-track Cities)  | Câmara Municipal do Porto<br><ul style="list-style-type: none"> <li>– Departamento Municipal da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida e Juventude</li> </ul> |
|                                 | Porto sem Diabetes   | Câmara Municipal do Porto<br><ul style="list-style-type: none"> <li>– Departamento Municipal da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida e Juventude</li> </ul> |
|                                 | Oficinas da Saúde para Profissionais (Literacia Emocional e Prevenção do Declínio Cognitivo) | Câmara Municipal do Porto<br><ul style="list-style-type: none"> <li>– Departamento Municipal da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida e Juventude</li> </ul> |
|                                 | Pro_Idos@  | Fios e Desafios<br>Associação de Apoio Integrado à Família   |
|                                 | Aproxima   | Liga Portuguesa de Profilaxia Social   |
|                                 | Terceira (C)Idade=Felicidade   | Médicos do Mundo   |
|                                 | Táxi +65   | STCP Serviços<br>Transportes Urbanos, Consultoria e Participações, Unipessoal, Lda.  |
|                                 | Gabinete de Atendimento ao Idoso   | Cruz Vermelha Portuguesa<br><ul style="list-style-type: none"> <li>– Delegação do Porto</li> </ul>   |
|                                 | Viver em Casa  | LongeVidade<br>Cooperativa de Solidariedade Social, CRL  |
| <b>P3 – Lugares e ambientes</b> | Aconchego  | Câmara Municipal do Porto<br><ul style="list-style-type: none"> <li>– Departamento Municipal de Coesão Social</li> </ul>                                     |
|                                 | Residências Partilhadas Seniores   | DOMUS Social<br>Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.M.  |
|                                 | Acessibilidades - Equipamentos Desportivos   | Ágora<br>Cultura e Desporto do Porto, E.M.   |
|                                 | Rua Direita  | Câmara Municipal do Porto<br><ul style="list-style-type: none"> <li>– Direção Municipal Desenvolvimento Urbano</li> </ul>                                    |
|                                 | Atravessamento de vias e envolventes   | GO Porto<br>Gestão e Obras do Porto, E.M.  |
|                                 | Porto Pedonal - Pop  | Câmara Municipal do Porto<br><ul style="list-style-type: none"> <li>– Departamento Municipal do Espaço Público</li> </ul>                                    |
|                                 |  |  |

|  |   |  |
|--|---|--|
|  | Percursos Pedonais - Ligações Mecanizadas                   | GO Porto<br>Gestão e Obras do Porto, E.M.  |
|  | Plano de Higieneização de Fontes, Fontanários e Bebedouros  | Águas e Energia do Porto, E.M.   |
|  | Zonas Pedonais Temporárias e PlayTime - Parklets Municipais | Câmara Municipal do Porto<br>– Departamento Municipal do Espaço Público  |
|  | Fontes Históricas do Porto                                  | Águas e Energia do Porto, E.M.   |
|  | Porto Amigo   | Câmara Municipal do Porto<br>– Departamento Municipal de Coesão Social   |
| P4 – Produtos, Soluções e Equipamentos | Estamos Juntos - Serviço de Teleassistência                 | Câmara Municipal do Porto<br>– Departamento Municipal de Coesão Social   |
|  | Chave de Afetos   | Santa Casa da Misericórdia do Porto  |
|  | Projeto de Acompanhamento à Pessoa Idosa (PAPI)             | União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos  |
|  | Laboratório de Inovação Social do Porto                     | Câmara Municipal do Porto<br>– Departamento Municipal de Coesão Social<br>– Centro de Inovação Social do Porto |
|  | Wat(t)er FabLab - Impressão 3D nas Operações                | Águas e Energia do Porto, E.M.   |
|  | Geocaching Sénior   | Parábola Cidadina Associação<br>Pedalar Sem Idade Porto  |

Esta metodologia teve como objetivo principal a atuação nas questões intrínsecas e extrínsecas das iniciativas promovendo a reflexão participativa dos parceiros na procura de soluções inovadoras, mais eficientes, eficazes e sustentáveis, avaliando o impacto e promovendo melhorias sistémicas.

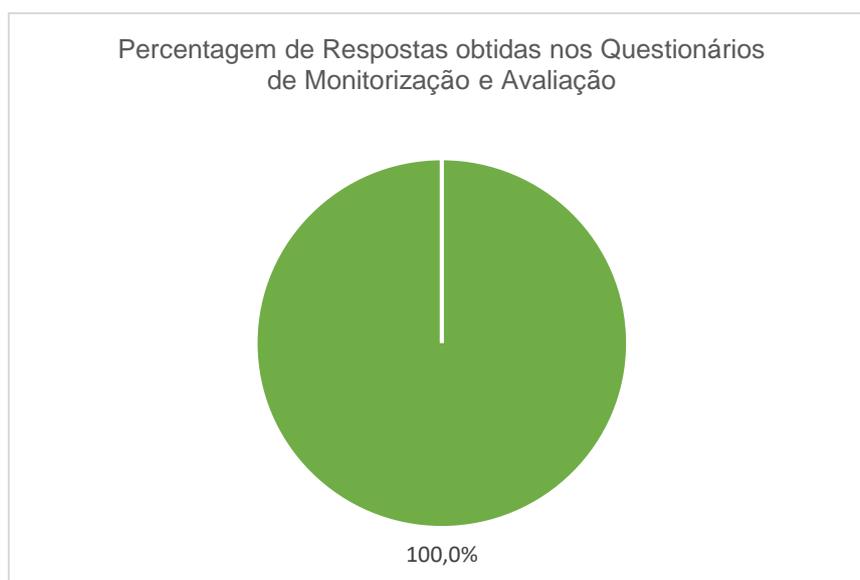
## Apresentação de Resultados

Nos dados recolhidos referentes ao final do ano de 2023 observaram-se que uma percentagem significativa dos projetos/iniciativas contempladas no PAPCAPI estavam já em execução. Isto constata-se num indicador positivo do progresso e da implementação ativa destas iniciativas. Considerando que mais projetos serão executados no decorrer do ano civil de 2024 e 2025, há uma oportunidade contínua de melhoria e desenvolvimento dos serviços prestados, garantindo assim um impacto positivo no ecossistema da população idosa. Esta tendência demonstra um compromisso contínuo com a persecução dos objetivos do PAPCAPI e na procura da realização das metas estabelecidas.

## Análise da resposta

Foram implementados aos parceiros do PAPCAPI 54 Questionários de Monitorização e Avaliação, tendo sido alcançada uma taxa de resposta de 100% (Figura 1). Este resultado não reflete apenas o empenho contínuo dos parceiros com a procura incessante por uma sociedade mais justa, mas também evidencia o empenho de uma Cidade assente nos princípios basilares de equidade, responsabilidade, inovação e orientação voltada para o cidadão.

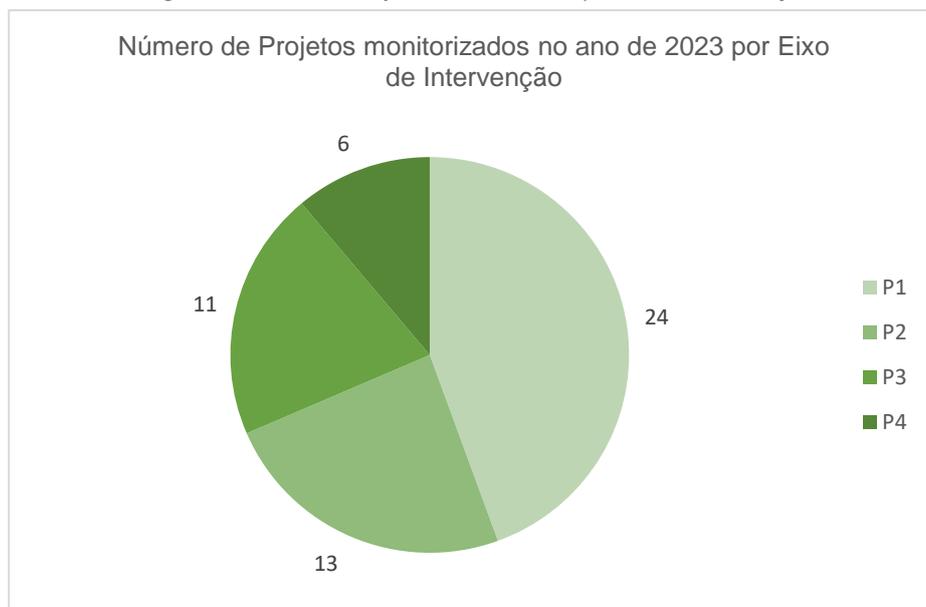
Figura 1. Percentagem de Respostas obtidas nos Questionários de Monitorização e Avaliação



Numa análise mais detalhada, incidindo nas respostas obtidas por Eixos de Intervenção é possível verificar que o eixo P1 – Pessoas é o detentor do maior número de projetos monitorizados, seguindo-se o eixo P2 – Prestação de Serviços, o eixo P3 – Lugares e ambientes e por fim o eixo P4 – Produtos, Soluções e Equipamentos (Figura 2).

O eixo P5 - Políticas Inovadoras não foi objeto de monitorização e avaliação, uma vez que a execução dos projetos nele contido apenas teve início no ano civil de 2024 ou terá início no ano civil de 2025.

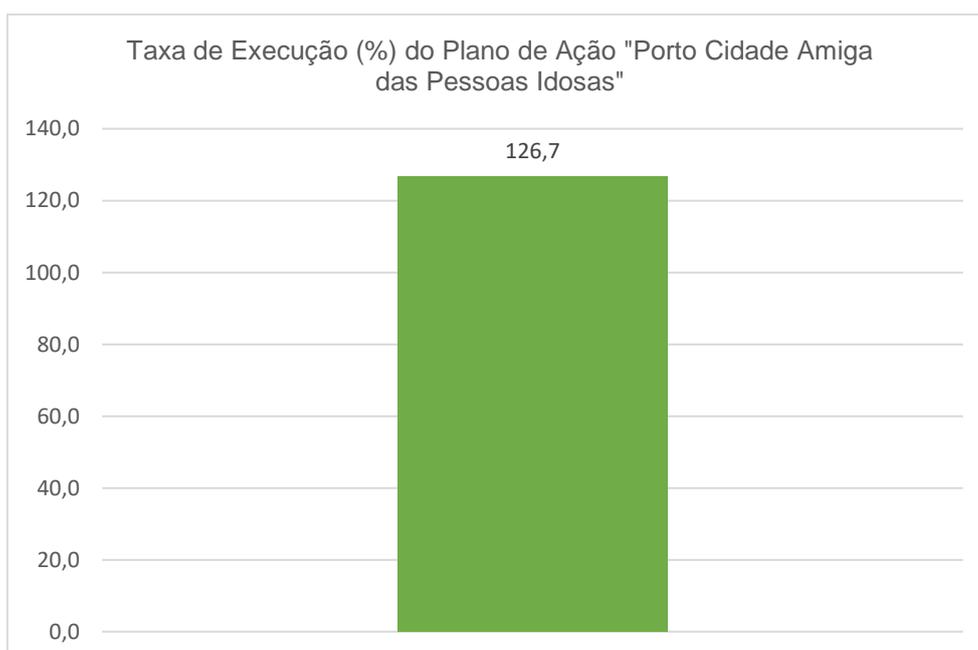
Figura 2. Número de Projetos monitorizados por Eixo de Intervenção



### Taxa de execução e cumprimento de metas

O Plano de Ação "Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas" 2023-2025 verificou uma taxa de execução total de 126,7%, constatando-se o sucesso da sua implementação na cidade do Porto (Figura 3).

Figura 3. Taxa de Execução (%) do Plano de Ação "Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas"

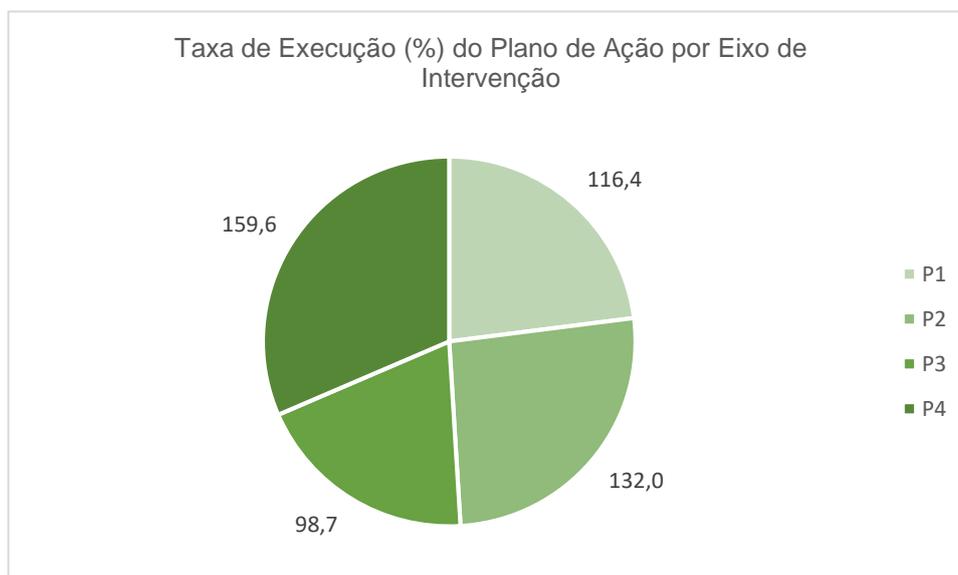


Incidindo a análise nos diversos Eixos de Intervenção (Figura 4) verifica-se que o eixo P3 – Lugares e ambientes foi o que não atingiu a totalidade de execução, com uma diferença de 1,3% aquém o espetável, em contrapartida, o eixo P4 - Produtos, Soluções e Equipamentos destaca-se com a sua taxa de execução de 159,6%, sendo este o que apresenta o valor mais elevado de sucesso. O eixo P2 – Prestação de Serviços observa a taxa de execução de 132%, seguindo-se o eixo P1 – Pessoas com uma taxa de execução de 116,4%.

Com maior detalhe, no primeiro eixo de intervenção (P1) apenas 9 projetos, dos 24 monitorizados é que não atingiram a meta definida para o ano de 2023, de outubro a dezembro, como segue no Plano de Ação. No segundo eixo de intervenção (P2), 6 dos 13 projetos não atingiram o valor definido para a meta de 2023. No terceiro (P3) e no quarto eixo de intervenção (P4) apenas 1 projeto não conseguiu atingir a meta, considerando o total de 11 e 6 projetos monitorizados respetivamente em cada eixo.

Considerando a totalidade dos 54 projetos monitorizados constata-se que mais de metade dos projetos (37) conseguiram atingir a meta previamente definida, representando 68,52% em contrapartida aos 31,48% que não atingiram (17).

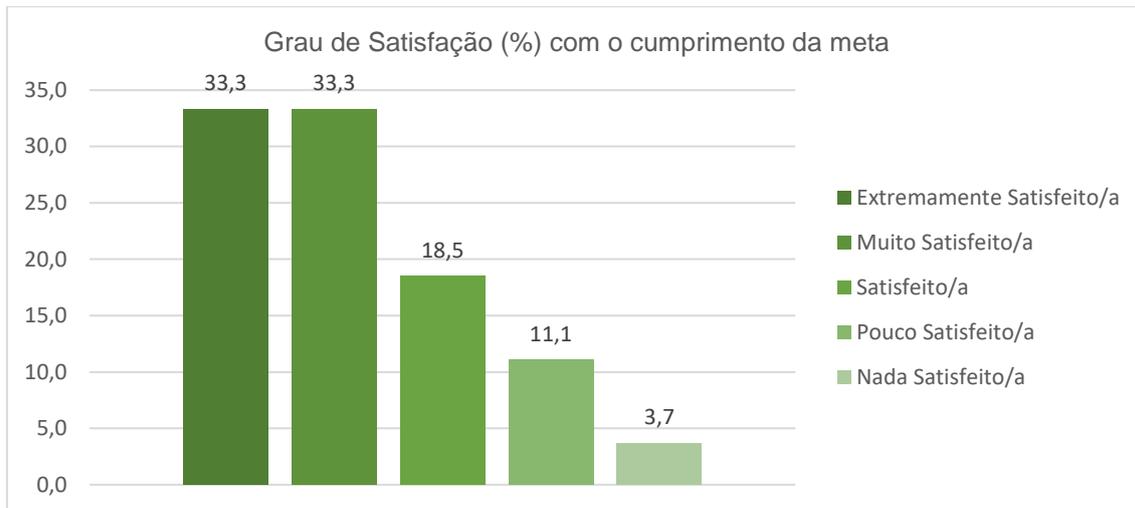
Figura 4. Taxa de Execução (%) do Plano de Ação por Eixo de Intervenção



## Satisfação com o cumprimento de metas

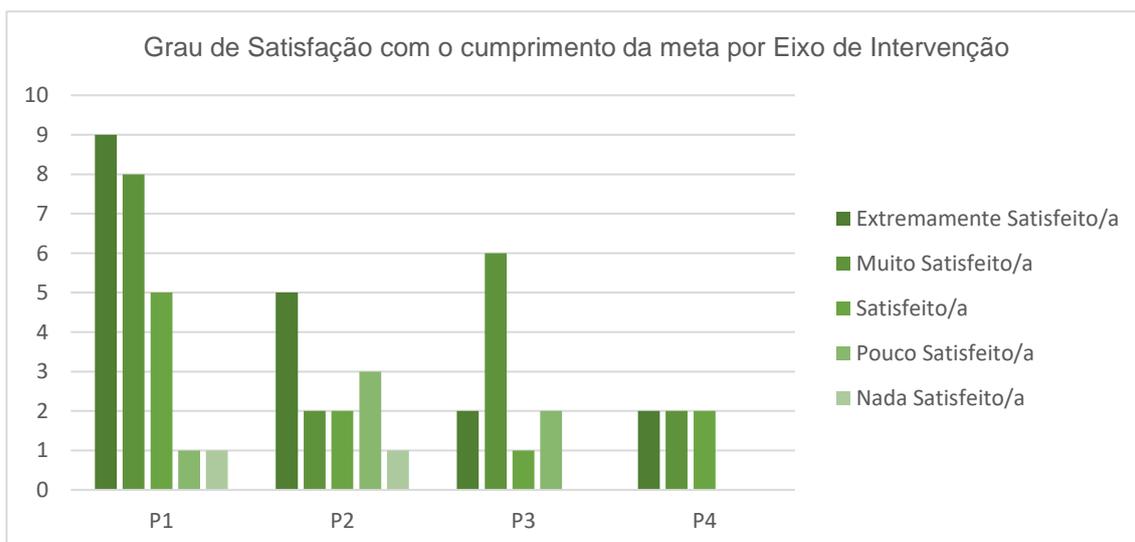
O grau de satisfação associado ao cumprimento de metas do Plano de Ação verificou-se com igual incidência de respostas no extremamente satisfeito e no muito satisfeito com 33,3%. Seguiu-se o satisfeito com 18,5% de respostas, o pouco satisfeito com 11,1% e o nada satisfeito com 3,7% (Figura 5).

Figura 5. Grau de Satisfação (%) com o cumprimento da meta do Plano de Ação



Considerando em seguida os eixos de intervenção (Figura 6) a principal resposta obtida no eixo P1 foi o extremamente satisfeito (9 respostas), seguindo-se o muito satisfeito (8 respostas) e o satisfeito (5 respostas). No eixo P2 a principal resposta obtida foi igualmente o extremamente satisfeito (5 respostas), sendo que seguiu-se o pouco satisfeito (3 respostas). No eixo P3 a principal resposta foi o muito satisfeito (6 respostas), sendo que o extremamente satisfeito e o pouco satisfeito seguem igualmente na segunda resposta mais referida (2 respostas respetivamente). Por último, no eixo P4 não existiu uma resposta em maior incidência, as respostas foram igualmente obtidas nos vários graus de satisfação, nomeadamente o extremamente satisfeito, o muito satisfeito e o satisfeito (2 respostas respetivamente).

Figura 6. Grau de Satisfação com o cumprimento da meta por Eixo de Intervenção



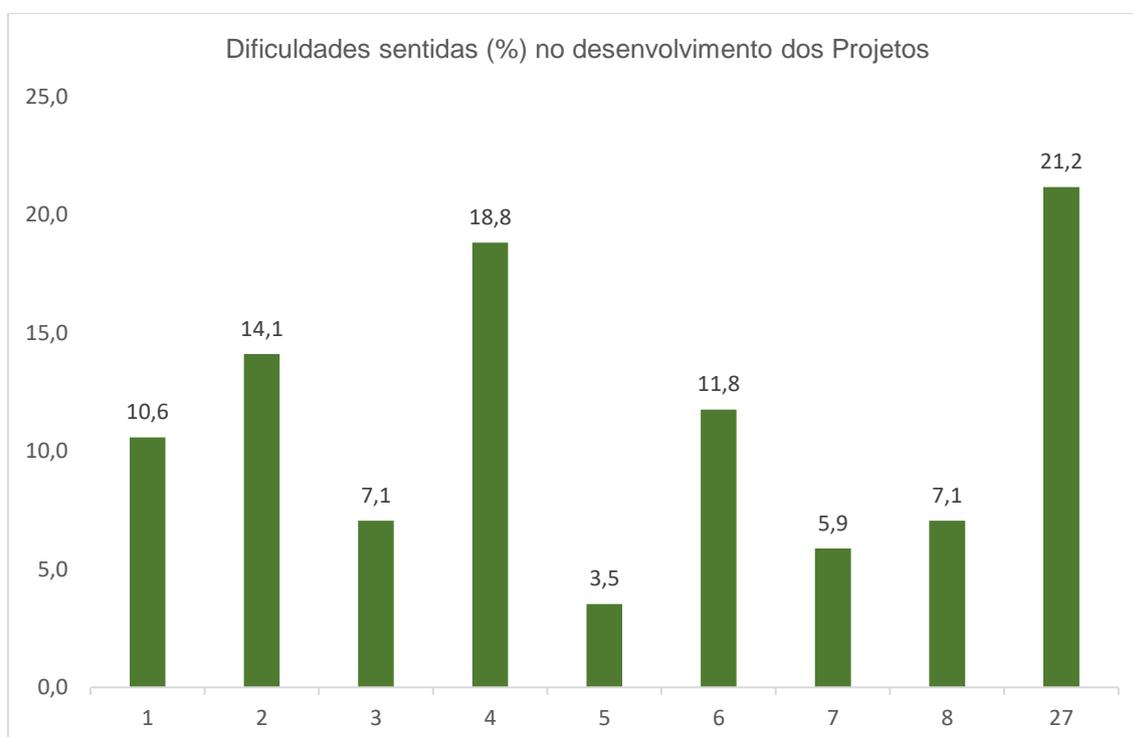
## Dificuldades sentidas no desenvolvimento do projeto

As principais dificuldades sentidas (Figura 7), que foram transversais aos vários projetos monitorizados prenderam-se em garantir participação (18,8%), com maior expressividade de respostas, seguindo-se o garantir financiamento (14,1%), a heterogeneidade da população idosa (11,8%) e estabelecer parcerias (10,6%). Contudo, foram referidas outras dificuldades de carácter particular, que seguem detalhadas na legenda da figura 7.

Abordar e superar estas dificuldades exige por parte dos parceiros envolvidos nos projetos, estratégias e abordagens adaptadas às necessidades específicas de cada projeto e do público-alvo envolvido.

Destaca-se que as outras dificuldades mencionadas, em resposta ao questionário aplicado, foram agregadas numa só coluna, como apresentado na Figura 7. Considerando, que as 18 dificuldades mencionadas pelos parceiros-chave se revestiam de um carácter de particularidade, associado à sua intervenção que refletiam o projeto a executar, a sua extrapolação para a generalidade não foi passível de realização. As dificuldades que integram a totalidade de Outras correspondem a 1,2% das respostas respetivamente, não sendo considerado como a principal dificuldade mencionada, apesar de a totalidade perfazer os 21,2%.

Figura 7. Dificuldades sentidas (%) no desenvolvimento dos Projetos



### Legenda:

|   |                         |
|---|-------------------------|
| 1 | Estabelecer Parcerias   |
| 2 | Garantir Financiamento  |
| 3 | Barreiras de Mobilidade |
| 4 | Garantir Participação   |

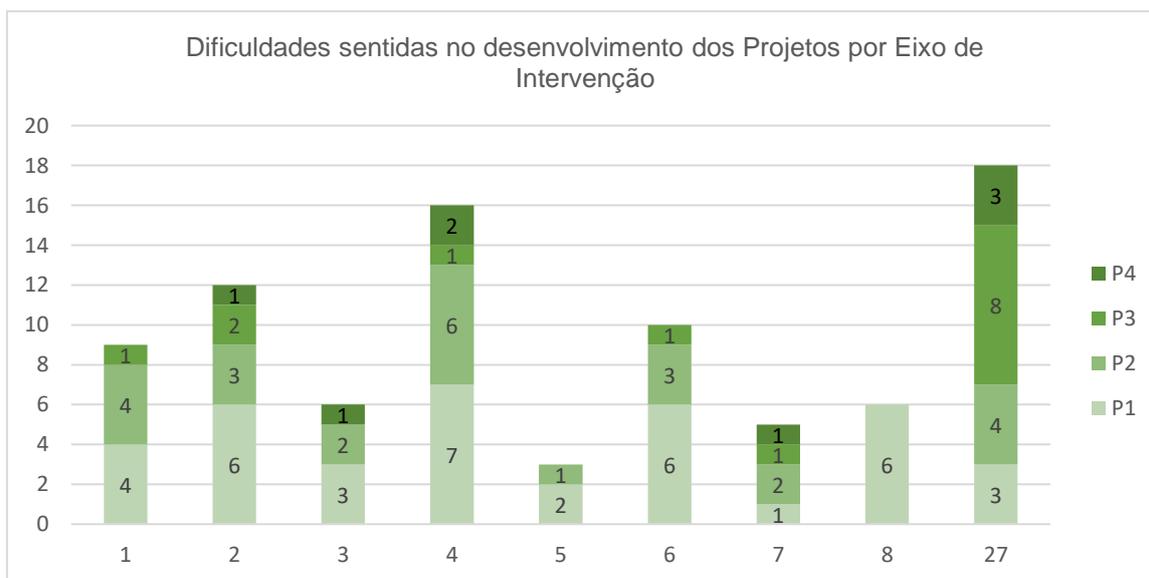
|    |                                    |
|----|------------------------------------|
| 5  | Barreiras Tecnológicas             |
| 6  | Heterogeneidade da População Idosa |
| 7  | Avaliar o Impacto do Projeto       |
| 8  | Não existiram dificuldades         |
| 27 | Outras                             |

Considerando de seguida as principais dificuldades sentidas nos eixos de intervenção verifica-se no eixo P1 – Pessoas que garantir participação foi a que recebeu maior número de respostas, seguindo-se garantir financiamento, a heterogeneidade da população idosa e não existiram dificuldades em igual número. O eixo P2 – Prestação de Serviços apresenta a mesma tendência de dificuldades apresentadas no eixo anterior, sendo a principal garantir participação, seguindo-se estabelecer parcerias e com igual número de respostas garantir financiamento e a heterogeneidade da população idosa. A principal dificuldade sentida no eixo P3 – Lugares e ambientes foi garantir financiamento e no eixo P4 – Produtos, Soluções e Equipamentos foi garantir participação, como se constatou no primeiro e segundo eixo de intervenção (Figura 8).

O eixo P3 foi o que se revelou com maior número de respostas em outras dificuldades apresentadas, no entanto, foram referidas numa vertente muito específica não espelhando a generalidade dos projetos desenvolvidos pelos parceiros-chave.

Em suma, a principal dificuldade de garantir participação interpela aos desafios encontrados para tentar envolver ativamente as pessoas em determinadas atividades. Superar essas dificuldades requer abordagens que tenham em consideração as necessidades, interesses e circunstâncias individuais das pessoas idosas, além de munir esforços significativos de promoção de consciencialização, em criar ambientes inclusivos e oferecer suporte prático para facilitar a participação ativa.

Figura 8. Dificuldades sentidas no desenvolvimento dos Projetos por Eixo de Intervenção



Legenda:

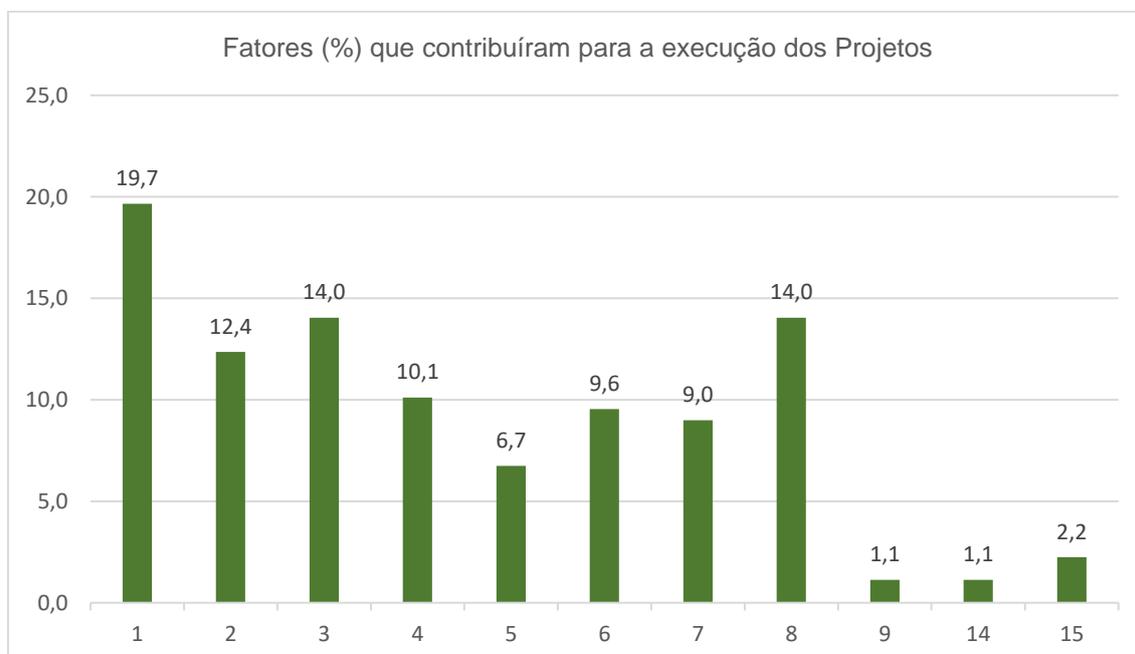
|   |                       |
|---|-----------------------|
| 1 | Estabelecer Parcerias |
|---|-----------------------|

|    |                                    |
|----|------------------------------------|
| 2  | Garantir Financiamento             |
| 3  | Barreiras de Mobilidade            |
| 4  | Garantir Participação              |
| 5  | Barreiras Tecnológicas             |
| 6  | Heterogeneidade da População Idosa |
| 7  | Avaliar o Impacto do Projeto       |
| 8  | Não existiram dificuldades         |
| 27 | Outras                             |

## Fatores que contribuíram para a execução do projeto

O principal fator referido, que contribuiu para a execução dos projetos do Plano de Ação, foi a adaptação e flexibilidade (19,7%). A capacidade de adaptação e flexibilidade desempenha um papel fundamental na execução bem-sucedida dos projetos, permitindo que as equipas que o desenvolvem respondam de forma ágil e eficaz a mudanças, que aproveitem oportunidades emergentes e promovam a inovação, colaboração e empenho ao longo de todo o processo. Sucederam-se, respetivamente, com igual número de respostas o compromisso e o planeamento e estratégias sólidas (14%), provindo de seguida a avaliação e aprendizagens contínuas (12,4%), o envolvimento do público-alvo (10,1%), a liderança eficaz (9,6%), as parcerias estratégicas (9,0%) e a inovação e criatividade (6,7%), como sendo os fatores com maior prevalência. Os outros fatores (2,2%) apresentados constituem-se em particularidades que se determinaram num fator positivo para a execução de cada respetivo projeto. Em menor número (1,1%) não foram referidos fatores, e não existiram respostas a esta questão (Figura 9).

Figura 9. Fatores (%) que contribuíram para a execução dos Projetos



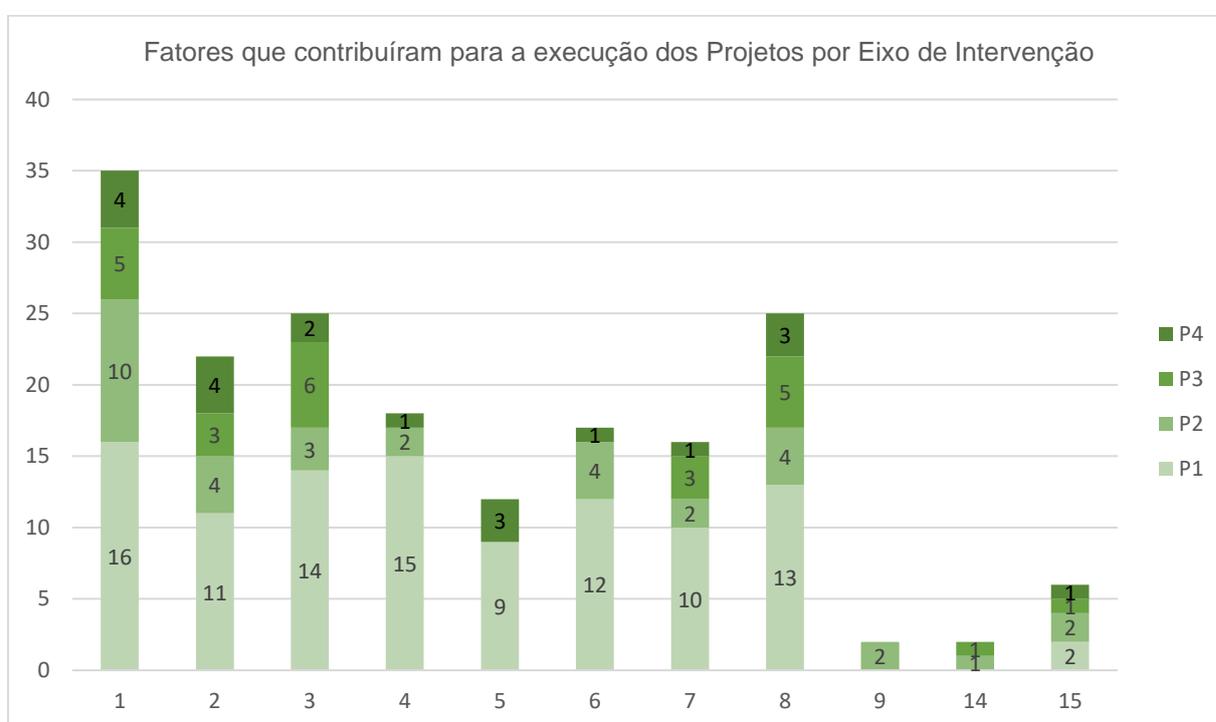
Legenda:

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| 1 | Adaptação e Flexibilidade           |
| 2 | Avaliação e Aprendizagens Contínuas |
| 3 | Compromisso                         |
| 4 | Envolvimento do Público-alvo        |

|    |                                   |
|----|-----------------------------------|
| 5  | Inovação e Criatividade           |
| 6  | Liderança Eficaz                  |
| 7  | Parcerias Estratégicas            |
| 8  | Planeamento e Estratégias Sólidas |
| 9  | Nenhum Fator                      |
| 14 | Não respondeu                     |
| 15 | Outros                            |

No eixo de intervenção P1, P2 e P4 o principal fator que contribuiu para o sucesso dos projetos foi a adaptação e flexibilidade, com o maior número de respostas. Por sua vez, no eixo de intervenção P3 o principal fator referido como sendo o que promoveu maior sucesso na execução dos projetos foi o compromisso.

Figura 10. Fatores que contribuíram para a execução dos Projetos por Eixo de Intervenção



Legenda:

|    |                                     |
|----|-------------------------------------|
| 1  | Adaptação e Flexibilidade           |
| 2  | Avaliação e Aprendizagens Contínuas |
| 3  | Compromisso                         |
| 4  | Envolvimento do Público-alvo        |
| 5  | Inovação e Criatividade             |
| 6  | Liderança Eficaz                    |
| 7  | Parcerias Estratégicas              |
| 8  | Planeamento e Estratégias Sólidas   |
| 9  | Nenhum Fator                        |
| 14 | Não respondeu                       |
| 15 | Outros                              |

Todos estes fatores, ainda que com maior destaque em alguns específicos, revelaram-se essenciais para garantir a relevância e o impacto contínuo dos projetos, especialmente em ambientes complexos e dinâmicos.

## Observações/sugestões apresentadas pelos parceiros

As observações e sugestões dos parceiros do PAPCAPI contribuem significativamente para o aperfeiçoamento das políticas direcionadas para este segmento da população. Estas contribuições permitem identificar lacunas e implementar medidas que promovam a acessibilidade, a segurança e o bem-estar dos idosos na cidade do Porto, fortalecendo o compromisso com a inclusão e a qualidade de vida dessa comunidade.

Neste sentido, foram apresentados por alguns dos parceiros-chaves as seguintes observações/sugestões:

*“Poderia ser uma excelente ideia promover a parceria entre projetos e soluções no terreno, tanto ao nível de apoio logístico como financiamento. Um pouco à semelhança do que foi realizado no speed investment, por exemplo.”*

**Parceiro-chave A**

*“Gostaríamos de aumentar o nº de núcleos/participantes dentro do Município do Porto.”*

**Parceiro-chave B**

O principal enfoque das observações/sugestões apresentadas pelos parceiros centram-se na otimização de parcerias através de uma abordagem sistémica sendo fundamental para garantir que as colaborações entre as organizações sejam eficazes, sustentáveis e mutuamente benéficas. Um outro aspeto abordado prende-se às questões de financiamento uma vez que o suporte financeiro é essencial para, por vezes, fortalecer a capacidade de um projeto em alcançar os seus objetivos, ampliar o seu impacto e garantir a sustentabilidade a longo prazo.

## Síntese Conclusiva

A implementação do Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025, como refletido ao longo do relatório, expressa o comprometimento e empenho dos parceiros, na medida em que todos colaboraram na monitorização do Plano de Ação, pela totalidade das respostas obtidas, refletido no sucesso da execução do mesmo.

A taxa de execução de 126,7% representa um indicador relevante e uma mudança do paradigma no que diz respeito ao trabalho em rede e articulação das respostas sociais na procura de soluções não padronizadas e efetivas para cada pessoa idosa.

Diante da motivação e reflexão participativa que os questionários de avaliação e monitorização proporcionaram aferiu-se um impacto positivo na rede comunitária e na população idosa, superando as expectativas predefinidas num primeiro momento.

Registamos como principal dificuldade sentida garantir participação por parte do público-alvo, pelo que envolver ativamente a comunidade no processo de planeamento e implementação dos projetos será essencial.

Os parceiros identificaram como pilares da intervenção e execução dos projetos a adaptação e flexibilidade, o compromisso e o planeamento e estratégias sólidas. Estes elementos são cruciais em projetos sociais, especialmente quando o público-alvo é o fator determinante da execução.

Os comportamentos observados na sociedade contemporânea evidenciam a necessidade de refletir sobre as relações sociais entre os indivíduos, particularmente no contexto do envelhecimento, que tem sido caracterizado por alterações significativas no papel social dos idosos, tanto em termos de estatuto social como nas redes sociais, quer sejam formais ou informais.

Esta alteração coloca em foco a melhoria dos serviços de saúde e da qualidade de vida da população e envelhecimento demográfico com repercussões ao nível da saúde e da segurança social, impactando intensamente as políticas públicas e os serviços sociais, abrindo oportunidades para a inovação social.

No âmbito da atuação do Município e na execução dos projetos da sua responsabilidade aferiu-se a necessidade de implementar novos projetos que assegurem os direitos das pessoas idosas promovendo a sua autodeterminação, empoderamento e valorização pessoal. Face a esta realidade e no âmbito do eixo 5, no decorrente ano civil serão colocados em prática projetos que garantam a dignidade, o bem-estar e a inclusão da população mais velha, na sociedade, através de ações colaborativas, que mais do que atuar nas ramificações do problema, atuar no problema de forma sistémica e holística.

Os resultados alcançados pelo Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025 (PAPCAPI) são o reflexo do *networking*, dedicação e colaboração exemplar de todos



os parceiros-chave envolvidos. O empenho demonstrado por cada um na conceção e implementação deste Plano de Ação, cujo impacto se estende notavelmente na promoção da participação cívica e no enriquecimento do bem-estar de todas as pessoas idosas do município do Porto enaltece o trabalho desenvolvido consecutivamente por todos os profissionais.

Agradece-se, assim, a todas as unidades orgânicas da Câmara Municipal do Porto e às entidades representativas da cidade, englobando a academia, organizações de Economia Social, empreendedores e entidades públicas, que contribuem para o desenvolvimento e implementação do Plano de Ação na Cidade do Porto.

No Porto, uma cidade amiga das pessoas idosas é como um abraço caloroso da própria cidade, onde as ruas históricas se tornam caminhos de memórias. Aqui, cada idoso é honrado como um conselheiro vivo da história e da cultura. O Porto acolhe os idosos não apenas como residentes, mas como pilares essenciais da comunidade, em cada esquina, em cada praça, o Porto ecoa com o espírito acolhedor e inclusivo de uma cidade que vê a idade como uma dádiva a ser valorizada e compartilhada por todos.

Promoção da Igualdade de Género e linguagem inclusiva: este documento foi escrito segundo as regras habituais de generalização, utilizando o termo gramatical masculino, pelo que, sempre que aplicável, onde se lê “o” ou “os” deve ler-se também “a” e “as”.

## Anexos

### Anexo 1

#### Booklet Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025

Figura 11. Booklet Plano de Ação Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025 (Frente e Verso)



## Anexo 2

### Questionário de Monitorização e Avaliação

#### NOME DA INICIATIVA

#### Questionário de Monitorização e Avaliação Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025

Este questionário insere-se no contexto do Plano de Ação "Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas" (PAPCAPI) 2023-2025, uma iniciativa estratégica financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) do Governo Português, enquadrado no programa *NextGenerationEU*. O PAPCAPI tem como objetivo central responder ao desafio do rápido envelhecimento da população da cidade do Porto, no sentido de criar ambientes urbanos que possibilitem às pessoas idosas uma maior participação cívica e comunitária.

Este questionário é confidencial - o seu tratamento respeitará escrupulosamente o princípio da manutenção do anonimato estatístico: os dados serão tratados de modo global e não serão realizadas análises individualizadas. A informação será utilizada somente pelo Departamento Municipal de Coesão Social e para efeitos de monitorização do Plano de Ação "Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas" 2023-2025. Estes dados não serão, sob quaisquer circunstâncias, disponibilizados a terceiros ou utilizados para quaisquer outras finalidades.

Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município do Porto, consulte o nosso *site* em <https://www.cm-porto.pt/legal/politica-de-privacidade>.

Em caso de dúvida no preenchimento pode contactar os serviços do Departamento Municipal de Coesão Social, pelo contacto **225 899 260**, ou via correio eletrónico, através de [cidadeamigapessoasidosas@cm-porto.pt](mailto:cidadeamigapessoasidosas@cm-porto.pt).

Agradecemos a sua colaboração na resposta a este questionário!

---

Identificação da Iniciativa: \_\_\_\_\_

**Indicador:** \_\_\_\_\_

**Meta Anual 2023:** \_\_\_\_\_

A avaliação da meta do Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025 envolve o acompanhamento do indicador definido, sendo fulcral para monitorizar o avanço das ações propostas.

Procura-se compreender não apenas a realização da meta, mas também identificar os desafios enfrentados e fatores que contribuíram para o sucesso ou insucesso, visando ajustes e melhorias contínuas.

1. Tendo por base o indicador supracitado e contratualizado no âmbito do Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025, indique o valor absoluto atingido, para o ano de 2023.

2. Numa escala de 1 a 5, quão satisfeito/a está com o cumprimento da meta?
- Extremamente Satisfeito/a
  - Muito Satisfeito/a
  - Satisfeito/a
  - Pouco Satisfeito/a
  - Nada Satisfeito/a
3. Refira, caso existam, as dificuldades que sentiu no desenvolvimento do Projeto.
- Estabelecer Parcerias
  - Garantir Financiamento
  - Barreiras de Mobilidade
  - Garantir Participação
  - Barreiras Tecnológicas
  - Heterogeneidade da População Idosa
  - Avaliar o Impacto do Projeto
  - Não existiram dificuldades
  - Outro \_\_\_\_\_
4. Na sua perspetiva, quais foram os fatores que contribuíram para a execução do Projeto?
- Adaptação e Flexibilidade
  - Avaliação e Aprendizagens Contínuas
  - Compromisso
  - Envolvimento do Público-alvo
  - Inovação e Criatividade
  - Liderança Eficaz
  - Parcerias Estratégicas
  - Planeamento e estratégias sólidas
  - Nenhum Fator
  - Outro \_\_\_\_\_
-

### Observações/Sugestões

Observações e/ou sugestões que gostasse de referir?

---

---

---

---

---

---

---

---

A sua resposta foi submetida!  
Agradecemos a sua participação!

**Departamento Municipal de Coesão Social**  
**Divisão Municipal de Desenvolvimento e Inovação Social**  
T. +351 225 899 260  
E. cidadeamigapessoasidosas@cm-porto.pt

(URL saída – Link do Plano de Ação “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025)

Para consulta da versão integral do Plano de Ação  
“Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas” 2023-2025



<https://coesaosocial.cm-porto.pt/pessoas-idosas/porto-cidade-amiga-das-pessoas-idosas>

